

Aspectos Geográficos

O concelho de Vila Viçosa, do distrito de Évora, localiza-se no Alentejo (NUT II), no Alentejo Central (NUT III). Ocupa uma área de 194,9 km² e abrange cinco freguesias: Bencatel, Ciladas, Conceição, Pardais e São Bartolomeu.

O concelho apresentava, em 2005, um total de 8766 habitantes.

O natural ou habitante de Vila Viçosa denomina-se calipolense ou vila-viçosense.

O concelho encontra-se limitado a norte pelo concelho de Elvas (distrito de Portalegre), a oeste por Borba e Redondo e a sul e a leste por Alandroal.

Possui um clima de influência marcadamente mediterrânica, caracterizado por uma estação seca bem acentuada no Verão. A precipitação ronda os 500 mm entre os meses de Outubro e Março e os 170 mm no semestre mais seco, sendo bastante irregular.

A sua morfologia é marcada por um relevo relativamente suave, onde se destacam a Afeiteira, com 276 m, o Furadouro, com 311 m, e a Mina, com 460 m.

Como recursos hídricos, possui a ribeira das Faias, a ribeira de S. Bartolomeu, a ribeira Funda, a ribeira da Atouguia e a ribeira da Calheta.

História e Monumentos

Vila Viçosa foi mandada edificar por D. Afonso III, que lhe outorgou foral em 1270. Foi, posteriormente, doada a D. Nuno Álvares Pereira e, em 1422, foi oferecida ao neto de D. Fernando.

No reinado de D. Manuel I, a vila passou a pertencer à Casa de Bragança. Foi o berço da quarta dinastia de Portugal e recebeu novo foral em 1512.

No que se refere ao património histórico e monumental, de referir o castelo de Vila Viçosa, no qual coexistem a cerca, as torres e portas medievais com a fortificação renascentista (exemplar pouco frequente da arquitectura militar portuguesa), que conserva a alcáçova. É rodeado por profundo fosso e dois torreões cilíndricos e tem planta quadrangular.

Também merecem referência a Igreja dos Agostinhos em Vila Viçosa, datada do século XIII, e que foi reconstruída no século XVII, em estilo maneirista, e o Paço Ducal de Vila Viçosa, que é na actualidade um museu que guarda o recheio do último palácio da família real, incluindo mobiliário português (séculos XVII-XVIII), tapeçarias portuguesas e flamengas (séculos XVI-XVIII), porcelanas europeias e orientais, assim como faiança, também dos séculos XVI-XVIII. Podem admirar-se ainda peças de vidro, pintura (com especial relevo para as obras do rei D. Carlos e os retratos dos monarcas da Casa de Bragança), um conjunto de armas dos séculos XVI-XX e uma colecção de 40 carros e carruagens. No Tesouro está exposta a valiosa cruz de Vila Viçosa.

Destaca-se ainda o santuário de Nossa Senhora da Lapa, que é um santuário mariano, fundado em 1756, por ordem de D. Frei Miguel de Távora, arcebispo de Évora. Obra do arquitecto José Francisco de Abreu, é um exemplar barroco de linhas originais, airosas e muito bem recortado no pórtico. No interior, destaca-se o retábulo da capela-mor, as grades do cruzeiro, o púlpito da nave e o lavabo (rococó).

Tradições, Lendas e Curiosidades

São muitas as manifestações populares e culturais no concelho, sendo de destacar: a feira semanal que ocorre todas as quartas-feiras; a feira tradicional no último fim-de-semana de Janeiro; no primeiro domingo de Maio a festa de Nossa Senhora da Conceição; no último fim-de-semana de Maio e no último fim-de-semana de Agosto decorre novamente a feira tradicional; depois no segundo domingo de Setembro decorrem as festas da vila; a festa dos Capuchos, com a procissão do Senhor dos Aflitos, decorre a 7 de Dezembro; a procissão das velas a 8 de Dezembro e a festa da padroeira, em que se celebra o nascimento de Florbela Espanca.

No artesanato, são típicos os trabalhos em estanho, mármore, ferro forjado e latão.

Como instalações culturais, é de referir a Biblioteca Florbela Espanca e o Museu do Paço Ducal de Vila Viçosa, que guarda o recheio do último palácio da família real, incluindo mobiliário português (séculos XVII e XVIII), tapeçarias portuguesas e flamengas (séculos XVI-XVIII), porcelanas europeias e orientais, assim como faiança e majólica também dos séculos XVI-XVIII. Podem admirar-se ainda peças de vidro, pintura (com especial relevo para as obras do rei D. Carlos e os retratos dos monarcas da Casa de Bragança), um conjunto de armas dos séculos XVI-XX e uma colecção de 40 carros e carruagens. No Tesouro (aberto de Verão, nos dias úteis, das 12:30 às 15:30) está exposta a valiosa cruz de Vila Viçosa.

Economia

No concelho predominam as actividades ligadas ao sector terciário, seguidas das do secundário, na área da indústria extractiva de mármore, e das do primário, relativamente próximas.

No que se refere à agricultura, destacam-se os cultivos de cereais para grão, prados temporários e culturas forrageiras, culturas industriais, pousio, olival, prados e pastagens permanentes. A azeitona é o produto agrícola principal do concelho. A pecuária tem também alguma importância, nomeadamente na criação de aves, ovinos e bovinos. Cerca de 0,3% (1284 ha) do seu território está coberto de floresta, sendo as principais espécies arbóreas a azinheira, a oliveira e o sobreiro.